

Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes

Francisco das Chagas Araújo Sousa
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2020

Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes

Francisco das Chagas Araújo Sousa
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Farmácia e suas interfaces com vários saberes

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Francisco das Chagas Araújo Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F233 Farmácia e suas interfaces com vários saberes [recurso eletrônico] / Organizador Francisco das Chagas Araújo Sousa. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-374-3

DOI 10.22533/at.ed.743200409

1. Atenção à saúde. 2. Farmácia. 3. Medicamentos. I. Sousa, Francisco das Chagas Araújo.

CDD 615

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PROBLEMAS RELACIONADOS À MEDICAMENTOS NA PEDIATRIA

Delmário Santana Cruz
Raimundo Nonato da Silva Oliveira
Alysson Kenned de Freitas Mesquita
Joseana Martins Soares de Rodrigues Leitão
Maria Eugênia de Almeida Carvalho
Willian Amorim Dias
Joyce Jamylle Dias Borges
Isla Rafaela Alcântara Silva

DOI 10.22533/at.ed.7432004091

CAPÍTULO 2..... 12

PERFIL DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS (AINES) DISPENSADOS EM UMA DROGARIA

Vanessa Santos Chagas
Willian José Santos Noletto
Kátia da Conceição Machado
Joseana Martins Soares de Rodrigues Leitão
Edelci Varão Santos Noletto
João Pedro Cardoso Soares De Souza

DOI 10.22533/at.ed.7432004092

CAPÍTULO 3..... 22

CONTROLE DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Enio Vitor Mendes de Alencar
João Pedro Cardoso Soares de Souza
Kátia da Conceição Machado
Joseana Martins Soares de Rodrigues Leitão
Hyan Vitor Alves da Silva
Bruna Raiele Alves Da Silva
Maria Adriana Pereira de Oliveira
Paulo Henrique Mendes de Alencar

DOI 10.22533/at.ed.7432004093

CAPÍTULO 4..... 35

PLANTAS MEDICINAIS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO NO EMAGRECIMENTO: REVISÃO SISTEMÁTICA E PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA

Francinalva Gomes de Araújo
Lívia Cinara Solano da Silva
Laisa Lis Fontinele de Sá
Joseana Martins Soares de Rodrigues Leitão

DOI 10.22533/at.ed.7432004094

CAPÍTULO 5..... 44

AUTOMEDICAÇÃO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônia Raquel Andrade da Silva
Silvana Carvalho Campos Oliveira
Kátia da Conceição Machado
Bruna Milanez Oliveira
Alberto Salviano de Sousa Rosa
Daniel Gomes
Paulo Vitor Silva de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.7432004095

CAPÍTULO 6..... 54

RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO PIAUÍ

Fabiana de Moura Souza
Kelly Beatriz Vieira de Oliveira
Katia da Conceição Machado
Joseana Martins Soares de Rodrigues Leitão
José Couras da Silva Filho
Marcio Edivandro Pereira dos Santos
Alberto Salviano de Sousa Rosa
Paulo Vitor Silva de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.7432004096

CAPÍTULO 7..... 66

USO DE ANTIMICROBIANOS EM CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA

Adriano de Almeida Nogueira
Keylla da Conceição Machado
Joseana Martins Soares de Rodrigues Leitão

DOI 10.22533/at.ed.7432004097

CAPÍTULO 8..... 75

ADESÃO TERAPÊUTICA DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: DESAFIOS E INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS

Amanda Katherin Borges de Sousa Silva
Vanessa Almeida da Silva
Rian Felipe de Melo Araújo
Laryssa Maria Borges de Sousa Silva

DOI 10.22533/at.ed.7432004098

CAPÍTULO 9..... 83

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO ESTADO DO PIAUÍ: ANÁLISE À LUZ DE UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Juliane Melo Silva
Monique Araújo Carvalho Oliveira

Rian Felipe de Melo Araújo

DOI 10.22533/at.ed.7432004099

CAPÍTULO 10..... 93

UTILIZAÇÃO DA FITOTERAPIA E PLANTAS MEDICINAIS NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Daniela dos Reis Araújo Gomes
Francisco das Chagas Pinho Castro
Mara Layanne da Silva Felix
Marcia Milena Oliveira Vilaça
Marcos Antonio Alves Pantoja

DOI 10.22533/at.ed.74320040910

CAPÍTULO 11 101

PARÂMETROS DE INCIDÊNCIA DA HEMOGLOBINOPATIA NO PIAUÍ

Adriano Alves de Almeida
Anna Joaquina Queiroz Nascimento
Antônio Carlos de Carvalho
Grazielle Roberta Freitas da Silva
Marcia Milena Oliveira Vilaça
Daniela dos Reis Araújo Gomes

DOI 10.22533/at.ed.74320040911

CAPÍTULO 12..... 112

ANÁLISE DO PERFIL DA PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR HANSENÍASE NA CAPITAL DO PIAUÍ

Sâmia Nayara Tavares Alves
Keylla da Conceição Machado
Ian Jhemes de Oliveira Sousa

DOI 10.22533/at.ed.74320040912

SOBRE O ORGANIZADOR..... 112

CAPÍTULO 8

ADESÃO TERAPÊUTICA DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: DESAFIOS E INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS

Amanda Katherin Borges de Sousa Silva
AESPI – Ensino Superior do Piauí

Vanessa Almeida da Silva
AESPI – Ensino Superior do Piauí

Rian Felipe de Melo Araújo
AESPI – Ensino Superior do Piauí

Laryssa Maria Borges de Sousa Silva
AESPI – Ensino Superior do Piauí

RESUMO: Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada um dos maiores problemas de saúde pública dos países desenvolvidos e países emergentes sejam por sua alta prevalência na população adulta, ou por provocar alterações patológicas nos vasos e hipertrofia do ventrículo esquerdo. **Objetivo:** Descrever os desafios e possíveis intervenções na adesão terapêutica de pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas principais bases de dados eletrônicas como PUBMED, SciELO, MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O período delimitado para a pesquisa dos artigos foi de 2010 a 2020. Foram utilizados os descritores: *hipertensão, terapia medicamentosa, aderência terapêutica, farmacêutico*, nas línguas inglês, português e espanhol, de acordo como a terminologia em saúde DeCS, da Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** Após a realização da busca nas bases de dados, utilizando as estratégias de busca anteriormente mencionadas, chegou-se a um total de 95 artigos (33 na BVS, 29 artigos na PubMed, 1 na Scielo e 32 na MEDLINE). **Considerações Finais:** Os estudos

mostram uma baixa adesão aos medicamentos por parte dos pacientes hipertensos. Diversos são os fatores que contribuem para a não adesão, como o conhecimento sobre sua patologia, esquecimentos e perda de horário da medicação, fatores como faixa etária, sexo e residência parecem influenciar na adesão.

PALAVRAS CHAVE: Hipertensão arterial sistêmica, tratamento, epidemiologia.

THERAPEUTIC COMPLIANCE OF PATIENTS WITH SYSTEMIC ARTERIAL HYPERTENSION: CHALLENGES AND PHARMACEUTICAL INTERVENTIONS

ABSTRACT: Introduction: Systemic Arterial Hypertension (SAH) is considered one of the biggest public health problems in developed and emerging countries, either because of its high prevalence in the adult population, or because it causes pathological changes in the vessels and hypertrophy of the left ventricle. **Objective:** Describe the challenges and possible interventions in the therapeutic adherence of patients with Systemic Arterial Hypertension. **Methodology:** This research is an integrative review, carried out in the main electronic databases such as PUBMED, SciELO, MEDLINE and Virtual Health Library (VHL). The period delimited for the search of the articles was from 2010 to 2020. The following descriptors were used: *hypertension, drug therapy, therapeutic adherence, pharmaceutical*, in English, Portuguese and Spanish, according to the DeCS health terminology, from the Virtual Library in Health. **Results:** After performing the search in the databases, using the search strategies mentioned above, a total of 95 articles (33 in the VHL, 29 articles in PubMed, 1 in Scielo and 32 in MEDLINE) were reached. **Final Considerations:**

Studies show low adherence to medication by hypertensive patients. There are several factors that contribute to non-adherence, such as knowledge about your pathology, forgetfulness and missed medication hours, factors such as age, sex and residence seem to influence adherence.

KEYWORDS: Systemic arterial hypertension, treatment, epidemiology.

1 | INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada um dos maiores problemas de saúde pública dos países desenvolvidos e países emergentes sejam por sua alta prevalência na população adulta, ou por provocar alterações patológicas nos vasos e hipertrofia do ventrículo esquerdo (MENDOÇA, LIMA, OLIVEIRA, 2012). O tratamento da HAS se baseia na terapia medicamentosa e tratamento não farmacológico anti-hipertensivo, também chamado de não medicamentoso, ou mudança no estilo de vida. As medidas não farmacológicas são indicadas indiscriminadamente aos hipertensos, das quais se destacam a redução do consumo de álcool, o controle da obesidade, a dieta equilibrada, a prática regular de atividade física e a cessação do tabaco (OLIVEIRA et al., 2013).

No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde (2018), em uma pesquisa realizada por telefone com 52.395 pessoas maiores de 18 anos, entre fevereiro e dezembro de 2018, verificou que 24,7% da população que vive nas capitais brasileiras afirmaram ter diagnóstico de hipertensão. Os novos dados Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel 2018) mostram também que a parcela da sociedade mais afetada é formada por idosos: 60,9% dos entrevistados com idade acima de 65 anos disseram ser hipertensos, assim como 49,5% na faixa etária de 55 a 64 anos (Ministério da Saúde, 2018).

A HAS é um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, responsável por 40% das mortes por acidente vascular cerebral e 25% por doença coronariana. A doença aumenta com a idade e é encontrada em cerca de 50% dos indivíduos com mais de 55 anos (MORI et al, 2010). Níveis elevados de Pressão Arterial (PA) aumentam ainda a chance de insuficiência cardíaca, doença vascular encefálica, insuficiência renal crônica e óbitos (Maltai et al., 2018)

Para a Sociedade Brasileira de Cardiologia, Hipertensão e Nefrologia (2011), diversos fatores são determinantes para a não adesão ao tratamento da HAS, o que a torna um fenômeno complexo e multideterminado. Um destes, é o perfil sociodemográfico desses pacientes, que inclui fatores como menor renda salarial, dificuldades de acesso aos serviços, maior consumo de bebidas alcoólicas e acompanhamento médico irregular.

Dessa forma, o presente estudo busca descrever os desafios e possíveis intervenções na adesão terapêutica de pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica através de uma revisão integrativa.

2 | METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas principais

bases de dados eletrônicas como PUBMED, SciELO, MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre o período de Fevereiro a Maio de 2020. O período delimitado para a pesquisa dos artigos foi de 2010 a 2020.

Foram utilizados os descritores: *hipertensão, terapia medicamentosa, aderência terapêutica, farmacêutico*, nas línguas inglês, português e espanhol, de acordo como a terminologia em saúde DeCS, da Biblioteca Virtual em Saúde.

Na sistematização das buscas foram utilizados os operadores booleanos com o seguinte esquema: “hypertension” AND “drug therapy” AND “therapeutic adherence” AND “pharmaceutical” nas buscas subsequentes utilizamos esse padrão modificando consecutivamente o último descritor, contemplando sistematicamente todos os descritores.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos que abordassem a adesão ao tratamento da hipertensão arterial; disponíveis na íntegra; em língua portuguesa, espanhola ou inglesa publicado entre 2010 a 2020, disponível na íntegra. Foram excluídos revisões de literatura, artigos duplicados nas bases de dados e que abordassem outros desfechos além da adesão em hipertensão.

A fase de coleta de dados ocorreu no período de fevereiro a maio de 2020 nas referidas bases de dados eletrônicas. Após a busca, os trabalhos potenciais para o estudo foram analisados, sendo realizadas leituras dos resumos, fazendo-se uma triagem quanto à relevância e à propriedade que responderam ao objetivo do estudo. Após a leitura dos resumos, foram pré-selecionados os estudos disponibilizados na íntegra, relidos e novamente selecionados.

Após análise criteriosa, os dados foram organizados e expostos em forma de tabelas contendo variáveis selecionadas para análise: tipo de estudo, autor, ano, amostra, coleta de dados, instrumentos de avaliação da adesão ao tratamento, resultados obtidos.

3 | RESULTADOS

Após a realização da busca nas bases de dados, utilizando as estratégias de busca anteriormente mencionadas, chegou-se a um total de 95 artigos (33 na BVS, 29 artigos na PubMed, 1 na Scielo e 32 na MEDLINE). Depois da utilização dos filtros: ensaios clínicos randomizados, resumos disponíveis e/ou textos completos disponíveis e ano 2010 a 2020, realizou-se então a análise desses artigos, por meio da leitura, observando sua relação ao tema proposto, e atentando-se para os estudos em duplicidade, restou apenas 7 artigos, que serão a base desta revisão. (Figura 1)

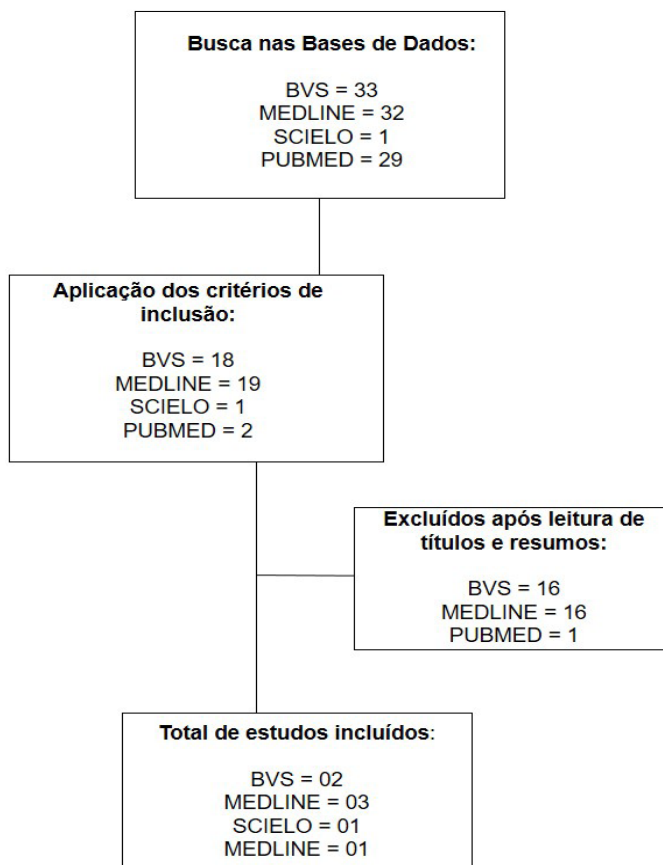


Figura 1. Fluxograma de busca nas bases de dados.

Os dados foram organizados em um quadro síntese para discussão, sendo que as informações contidas dividiram da seguinte forma: autores / ano, tipo de estudo, intervenção e resultados alcançados (Tabela 1).

Autor/ ano	Tipo de estudo/ Amostra	Desfechos	Resultados
Carvalho, André Luis Menezes et al. 2012	Estudo quantitativo e transversal com Hipertensos e Diabéticos 400 participantes	A adesão dos usuários foi avaliada por dois testes padronizados: Batalla e Morinsky-Green e teste Batalla.	Segundo o conhecimento dos entrevistados sobre sua doença (teste de Batalla) 22,50 % (81 pessoas) foi considerada não aderente. No teste de Morisky-Green 26,75 %, onde as causas principais para a não adesão foram o esquecimento e a perda do horário de utilização dos medicamentos
RIOS-GONZÁLEZ, Carlos Miguel. 2018.	Estudo observacional descritivo de corte transversal com amostragem probabilística sistemática 106 participantes (70 hipertensos e 56 diabéticos)	Adesão ao tratamento farmacológico em pacientes com hipertensão e diabetes Foi utilizado o Teste de Morisky Green-Levine	De todos os pacientes hipertensos incluídos no estudo, 41 (59%) não aderiram ao tratamento De acordo com o Teste Morisky Green-Levine em pacientes hipertensos, 50 (71,43%) esqueceram de tomar seus medicamentos
AIOLEFI, Cláudia Raquel et al . 2015.	Estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado em oito ESFs de Dourados-MS. Amostra constituída por 124 idosos.	Adesão ao uso de medicamentos em idosos hipertensos com déficit cognitivo, assistidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF)	Constatou-se diferença significativa entre adesão ao tratamento farmacológico com a faixa etária e os idosos com algum déficit cognitivo. Ressalta-se, ainda, a possível influência positiva dos cuidadores e membros familiares na adesão ao tratamento farmacológico, principalmente se o idoso apresentar distúrbios das funções cognitivas.
Pan, Jingjing et al 2019.	Estudo transversal 488 pacientes	Adesão ao tratamento anti-hipertensivo e fatores de risco associados em uma amostra de pacientes hipertensos da China.	Um total de 27,46% dos pacientes aderiram aos tratamentos anti-hipertensivos. Três fatores foram identificados como associados à adesão ao tratamento anti-hipertensivo: sexo ($P = 0,034$), residência ($P = 0,029$), duração da pressão alta ($P < 0,001$)
Barreto, Mayckel da Silva et al. et al 2014	Estudo transversal, 422 pessoas	Grau de conhecimento das pessoas com hipertensão sobre a doença e fatores associados à não adesão à terapia medicamentosa anti-hipertensiva. Utilizou Questionário de Adesão a Medicamentos (MAQ-Q), Índice de Complexidade de Regime de Medicamentos (MRCI) e um guia com perguntas relacionadas ao perfil sociodemográfico, satisfação com serviço de saúde e conhecimento sobre a doença.	42,6% não aderiram à terapia medicamentosa e 17,7% tinham pouco conhecimento sobre a doença. Os fatores associados à não adesão foram: terapia medicamentosa complexa, pouco conhecimento sobre a doença e insatisfação com o serviço de saúde.

Odete Amaral, et al. 2015	Estudo transversal, 106 pacientes	Adesão ao tratamento entre adultos com hipertensão em uma Unidade de Saúde da Família	A maioria dos hipertensos não apresenta adesão ao tratamento (73,6% vs. 26,4%).
Mugwano, Isaac. et al. 2016	Estudo transversal 112 indivíduos hipertensos com AVC	Adesão entre pacientes hipertensos com AVC	Apenas 17% aderiram a medicamentos anti-hipertensivos. A principal causa da não adesão parece ser a falta de conhecimento.

Tabela 1. Dados referentes aos estudos incluídos na pesquisa.

A presente revisão inclui uma amostra com 1.758 participantes. Todos os estudos eram do tipo ensaios clínicos transversais. Todos mediram o desfecho “adesão” em seus estudos. O que Teste de Morisky Green-Levine foi aplicado em dois dos estudos para mensuração da adesão aos medicamentos.

Os estudos apresentados na revisão demonstram que são diversas as causas da não adesão ao medicamento, isso inclui desde a falta de conhecimento por parte do indivíduo, esquecimentos, perda do horário de utilização dos medicamentos, terapia medicamentosa complexa e faixa etária.

4 | DISCUSSÃO

Este estudo ressalta a magnitude da falta de adesão aos medicamentos por parte das pessoas com diagnóstico de hipertensão Arterial Sistêmica e quais desafios foram encontrados para a não adesão ao tratamento. Um dos estudos com 422 pessoas, conduzido por Barreto (2014), ao analisar o grau de conhecimento das pessoas com hipertensão sobre a doença e fatores associados à não adesão à terapia medicamentosa anti-hipertensiva, constatou-se que 42,6% não aderiram à terapia medicamentosa e o principal fator que interferiu nesse processo foi o não conhecimento da doença por parte dos participantes.

Em contrapartida, um estudo realizado na Espanha mostrou, que para doenças crônicas, a educação do paciente e informações mais completas melhorariam a adesão terapêutica. A maioria dos pacientes disse que a falta de conhecimento sobre como os medicamentos funcionam e seus efeitos adversos aumentavam o medo da natureza dos medicamentos e a desconfiança em relação aos medicamentos. Como resultado, as informações foram identificadas como um elemento central que permite ao paciente lidar melhor com sua doença. Os pacientes valorizaram muito as explicações dadas pelos profissionais de saúde sobre como os medicamentos funcionavam, pois isso ajudou a aumentar a confiança no tratamento. De um modo geral, os pacientes demonstraram um claro interesse em se envolver na tomada de decisões durante todo o processo terapêutico, se receberam informações adequadas. (Pagès-Puigdemont, et al 2016)

Em todos os estudos incluídos, as taxas de adesão aos medicamentos foram baixas. No estudo de Mugwano, I. et al. (2016) com 112 participantes, ao analisar o nível de adesão entre pacientes hipertensos com AVC verificou que apenas 17% aderiram a medicamentos

anti-hipertensivos. Odete Amaral, et al.(2015), verificou que 73,6% não apresenta adesão ao tratamento, ao pesquisar o nível de adesão em uma Unidade de Saúde da Família.

Outro fator encontrado que interfere diretamente na aderência ao tratamento medicamentoso, foi o esquecimento por parte desses pacientes, encontrado em dois dos estudos presentes na revisão. RIOS-GONZÁLEZ (2018), ao desagregar os construtos do teste de Morisky Green-Levine em pacientes hipertensos observou que 50 (71,43%) esqueceram de tomar seu medicamento.

Pan, Jingjing et al(2019), verificou em seu estudo que fatores como sexo, residência e duração da pressão alta, são fatores que corroboram pro nível de adesão ao medicamento. Uma pesquisa realizada por Cody Arbuckle (2018) sugeriu que não há diferença significativa na adesão entre as populações rurais e urbanas; no entanto, os fatores que contribuem para a adesão ao medicamento podem variar de acordo com a idade e a densidade populacional. Outro estudo mostrou que a adesão à medicação nas mulheres era 1,531 vezes maior que a dos homens, mas a diferença não era estatisticamente significativa (Nguyen, et al 2017).

Para Cody Arbuckle MS et al (2018) em seu estudo, as taxas gerais de adesão não diferiram significativamente entre adultos rurais e urbanos, com média de adesão com base nos escores do MMAS - 8 de 5,58 e 5,64, respectivamente ($P = 0,253$). Idade, renda, escolaridade, sexo masculino e raça/etnia branca foram associados a maiores taxas de adesão.

O estudo apresentou limitações, como a não relação do profissional Farmacêutico com as medidas apresentadas nos estudos incluídos para uma adequada adesão terapêutica em pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos mostram uma baixa adesão aos medicamentos por parte dos pacientes hipertensos. Diversos são os fatores que contribuem para a não adesão, como o conhecimento sobre sua patologia, esquecimentos e perda de horário da medicação, fatores como faixa etária, sexo e residência parecem influenciar na adesão.

Esta revisão sugere a necessidade de mais ensaios clínicos randomizados bem desenhados a fim de elucidar o real papel do Farmacêutico frente ao processo de adesão terapêutica de pessoas com Hipertensão arterial sistêmica.

REFERÊNCIAS

AIOLFI, Cláudia Raquel et al . **Adesão ao uso de medicamentos entre idosos hipertensos. Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 18, n. 2, p. 397-404, June 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232015000200397&lng=en&nrm=iso>. access on 07 June 2020. <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2015.14035>.

ANDERSON, J. F. F. **Desenvolvimento e validação de método analítico por CLAE para determinação quantitativa de anti-hipertensivos e estudo de interação entre componentes da formulação.** 2015. 94f. Dissertação (Mestrado em Farmácia) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, MS. 2015.

BARRETO, M. S. et al. **Prevalência de não adesão à farmacoterapia anti-hipertensiva e fatores associados.** *Rev Bras Enferm, Maringá*, v. 61, n.1, p: 60-67,2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n1/0034-7167-reben-68-01-0060.pdf>. Acesso em: 28 de jul. 2019.

CARVALHO, Andre Luis Menezes et al. **Adesão ao tratamento medicamentoso em usuários cadastrados no Programa Hiperdia no município de Teresina (PI).** *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 7, p. 1885-1892, July 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000700028&lng=en&nrm=iso>. access on 08 June 2020. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000700028>.

CODY Arbuckle, MS et al. **Evaluating Factors Impacting Medication Adherence Among Rural, Urban, and Suburban Populations.** *The Journal of Rural Health*, 34: 339-346. doi:10.1111/jrh.12291.

GOMEZ-ALVAREZ, E.; GONZALEZ-JAIMES, A. **A terapia combinada de baixa dose para a pressão arterial elevada: um estudo de objetivos terapêuticos na prática clínica de rotina.** *Rev. Mex. Cardiol*, México, v. 23, n. 2, p. 43-51, junho 2012.

MENDONÇA LBA; Lima FET; Oliveira SKP. **Acidente vascular encefálico como complicação da hipertensão arterial:** quais são os fatores intervenie Oliveira TL; Miranda LP; Fernandes PS; Caldeira AP.

MOURA, Denizielle de Jesus Moreira; BEZERRA Sara Taciana Firmino; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães. **Cuidado de enfermagem ao cliente com hipertensão: uma revisão bibliográfica: Nursing care to the client with hypertension: a bibliographic review.** 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2670/267021463020.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2019.

MUGWANO, Isaac .*et ai.* Poor drug adherence and lack of awareness of hypertension among hypertensive stroke patients in Kampala, Uganda: a cross sectional study. *BMC Res Notes* 9, 3 (2016). <https://doi.org/10.1186/s13104-015-1830-4>

NGUYEN, Thi-Phuong-Lan et al. **“Adherence to hypertension medication: Quantitative and qualitative investigations in a rural Northern Vietnamese community.”** *PloS one* vol. 12,2 e0171203. 1 Feb. 2017, doi:10.1371/journal.pone.0171203

ODETE Amaral, Claudia et al. Treatment Adherence in Hypertensive Patients – A Cross-sectional Study. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*. Volume 171, 16 January 2015, Pages 1288-1295 16 January 2015, Pages 1288-1295

OLIVEIRA TL; Miranda LP; Fernandes PS; Caldeira AP. **Eficácia da educação em saúde no tratamento não medicamentoso da hipertensão arterial.** *Acta Paul Enferm*.

PAGÈS-PUIGDEMONT, Neus et al. “Patients’ Perspective of Medication Adherence in Chronic Conditions: A Qualitative Study.” *Advances in therapy* vol. 33,10 (2016): 1740-1754. doi:10.1007/s12325-016-0394-6.

PAN, Jingjing et al. “Determinants of hypertension treatment adherence among a Chinese population using the therapeutic adherence scale for hypertensive patients.” *Medicine* vol. 98,27 (2019): e16116. doi:10.1097/MD.000000000016116.

RIOS-GONZÁLEZ, CARLOS MIGUEL. **Adherencia al tratamiento farmacológico en hipertensos y diabéticos de una Unidad de Salud Familiar de Paraguay.** *Revista Cubana de Salud Pública*, [S.l.], v. 44, n. 3, jun. 2018. ISSN 1561-3127. Disponible en: <<http://www.revsaludpublica.sld.cu/index.php/spu/article/view/1281/1120>>. Fecha de acceso: 07 jun. 2020

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA / Sociedade Brasileira de Hipertensão / Sociedade Brasileira de Nefrologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. *Arq. Bras. Cardiol.* 2010; 95(1 supl.1): 1-51

Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes

Francisco das Chagas Araújo Sousa
(Organizador)

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes

Francisco das Chagas Araújo Sousa
(Organizador)

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 